

A VERDADE

ORGAN RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO AS FAMILIAS

Director—Conego Corrêa Nery

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor—Victor A. de Mello

ANNO I

CAMPINAS, MAIO DE 1892

NUMERO 9

ASSIGNATURA

Anno 5\$000

A VERDADE

PASTORAL

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo da diocese de São Paulo, no Brazil.

Ao Recd. Clero e Fieis nossos amados diocesanos saude, paz e bençãem em Jesus Sacramentado, que de todos nós é conforto, caminho, vida e salvação.

Ainda com lagrimas e sob a pressão da acerba e ingenta dor que se apoderou de nossa alma ao verificar o tremendo desacato feito por mãos sacrilegas a Jesus Sacramentado, na primeira igreja do Bispado, a nossa santa igreja cathedral, na madrugada tristemente memoravel de quinta-feira santa deste anno, 14 do corrente, obrigando-nos a cerrar de pleno accordo com o nosso Illm.º e Revdm.º Cabido, as portas do templo e a suspender as solemnidades religiosas até que tenham logar os actos de desaggravo, segundo o prescrevem o espirito e a pratica do igreja, cumprimos o penoso e rigorissimo dever de voltar ao assumpto, já confirmando quanto dissemos da tribuna sagrada ao suspender as solemnidades da Semana Santa na Cathedral, já dando algumas ligeiras instrucções sobre esses mesmos actos de publico e solemne desaggravo, de que absolutamente não podemos nem devemos prescindir.

Ah! uma tristeza mortal nos abate o espirito e confrange o coração em face de tão cruéis e sacrilegos attentados, praticados ás occultas é certo, mas, transsudando um plano tenebroso e perfido, um odio systematico e impio contra N. S. Jesus-Christo no Sacramento do seu amor.

A nossa antiga e magestosa cathedral, onde tantos prelados illustres, em união com vossos paes celebraram por innumeradas vezes as solemnidades do nosso culto, sempre

com o maior esplendor e edificação, não poderia escapar á inexgotavel audacia do crime e da perversidade humana, n'uma quadra em que os profanadores sacrilegos assaltando furtivamente algumas igrejas desta diocese esquecem por vezes objectos de grande valor material, para se dirigirem certos ao Tabernaculo e ahi apoderando-se do SS. Sacramento, com maior perfidia e ingratião do que praticaram os judeus apoderando-se de Jesus-Christo no jardim das Oliveiras, ou atirarem desprezivelmente ao chão o corpo adoravel do Filho Unigenito de Deus, ou, o que é peor ainda, levarem em suas mãos barbaras e deicidas este objecto infavel da nossa fé, do nosso amor e das nossas adorações.

Sem fallar da profanação que em Novembro do anno p. p. deu-se na matriz de Araraquara, quando alli nos achavamos em visita pastoral, revelando-se o mesmo plano de odio contra Jesus Sacramentado, que escapou ao ultrage por se achar, não no Sacrario principal que foi sacrilegamente arrombado, mas em outro, desconhecido aos assaltantes, haja vista ao que se deu, não ha ainda muitos dias, em duas matrizes desta capital.

Poupamos ao nosso coração a dor de descrever os factos que se deram, porque o publico os conhece e a illustrada imprensa desta capital os registrou.

Não poderia, portanto, a igreja das igrejas do bispado, a Cathedral, escapar á onda tormentosa das profanações; mas em que dia, irmãos e Filhos dilectissimos? No mesmo e quasi a mesma hora em que deviamos solemnizar a grande e magestosa festa commemorativa da instituição do SS. Sacramento!

Nesse dia augusto e solemmissimo em todas as igrejas do mundo catholico foi sacrilegamente profanada nossa Igreja Cathedral; verificando-se e duplo attentado, — quer do desprezo das sagradas fórmulas atiradas ao chão, quer dasubtracção de outras, entre as quaes duas de maior formato destinadas á exposiçào.

Nossa religião e nossa fé desacatadas no que ellas tem de mais san-

to e mais augusto, foi vilipendiada na violação da ambula sagrada do Tabernaculo, justamente, (meu Deus, quanto me custa dizel-o!) com as Adoraveis Especies Eucharisticas, «onde se compraz habitar corporalmente a Plenitude da Divindade, pelo mais assombroso prodigio do seu amor e ternura para com os homens».

Ah! E o que é o Sacramento Eucharistico para nós os catholicos, obedientes filhos da Igreja de Deus e, na phrase generica das leis do Estado, ou em linguagem official, — *membros de uma confissão religiosa*; porem, dizemos nós, a mais augusta, a mais importante d'entre todas, porque comprehende a quasi totalidade dos brasileiros?

Ouçantos o Anjo da Escola, o immortal S. Thomaz de Aquino:

«A Eucharistia! Eis o termo e o centro de todo o catholicismo; eis o mysterio onde entre Deus e nós se opera a união mais perfeita a que possamos attingir. Dois pedaços de cera derretidos juntos mal representam, no dizer dos Santos Padres, esta união deifica. A Eucharistia é a consummação da vida espiritual e termo de todos os sacramentos.» S. Th. 3, 9, 72 a 3. E a communhão o acto mais elevado e como a ultima palavra de todo o catholicismo.

Ora, a Eucharistia, onde se opera a maravilhosa união de Deus com o homem, é um Sacramento que contém, como a fé nos ensina, verdadeiramente real (e não mental ou imaginariamente) e substancialmente e não accidental ou consubstancialmente) o corpo, o sangue, a alma, a divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, e portanto N. S. J. Christo todo sob as especies ou apparencia de pão e de vinho. Conc. Trid. Sess. 13 c. 4º.

Sim; a sagrada Eucharistia que nossos paes illuminados pela fé nos ensinaram a chamar: Meza Sagrada, Pão dos Anjos, Ceia do Senhor, Communhão, Viatico etc. etc. o mysterio de primor, é a obra prima da Unidade." A Eucharistia é o Homem Deus que se perpetua; é a Igreja unida e congregada como em seu centro" (Besson).

Atacar a Eucharistia é renovar a paixão de Christo se fora Elle ainda passivel, é ferir a Igreja n'alma, no coração, é cortar fundo e cruelmente o coração catholico e fiel.

Quando no XVI seculo as paixões tiveram foros de doutrina, a Santa Igreja mais de uma vez em doridos e lacrimosos brados congregou os seus filhos para na agrura da penitencia e no silencio da oração desaggravar a Deus dos desacatos, profanações e sacrilegios praticados por aquelles desalmados no lugar santo.

Viram-se nessa epocha templos roubados, execrados, convertidos em edificios profanos, em praças de armas ou habitados por vis animaes; viram-se grupos de sicarios e impios atacar o Senhor em sua santa casa e lancar sobre elle mãos parricidas.

Quando os soldados judeos foram prender a Jesus no jardim das Oliveiras este lhes disse: viestes a mim como a um malfeitor armados de páos e espadas! Ah! Senhor, quem o imaginaria que tempos viriam, tempos desgraçados, tempos de desolação para vossa esposa e filhos fieis, em que poderíeis dirigir a mesma censura e doridas queixas a outros peiores scelerados!

Aquelles não crucificariam o Senhor da Gloria se o conhecessem por entre as sombras da sua carnal e grosseira ignorancia, aggravada pelo odio systematico que os cegara contra Aquelle mesmo Senhor, que só viera ao mundo para fazero bem *pertransiit benefaciendo*. E', em resumo, o pensamento do Apostolo em sua Ep. 1.ª aos Corinth. c. 2. v. 8. Quem o imaginaria, ó meu Deus, que no futuro mãos sacrilegas levantar-se-hiam contra vós, que vossos tabernaculos seriam arrombados, destruidos, roubados, vossos altares arrastados, vosso preciosissimo corpo arrancado dos vasos sagrados e lançado por terra, vossos ministros cobertos de opprobrio e atados pelourinho da diffamação em odio vossa divina pessoa!

A Santa Igreja angustiada, com o coração gotejando sangue pelas punhaladas que recebia fulminava os autores das profanações e os logares, em aversão ao crime, ao mesmo

tempo, que prostrada entre o vestíbulo e o altar (*SanctaSanctorum*) implorava o perdão de taes crimes fazendo pe nitencia, em desagravo de tão execráveis sacrilegios.

Santo Deus! Sem culpar directa e pessoalmente a ninguém: pois, conhecendo o plano tenebroso e satânico das profanações desconhecemos os seus infelizes autores, acrescentaremos o seguinte: «Quem diria que taes factos que só se deram em tempos tão calamitosos, de questões e luctas theologicas, de paixões embravecidas haviam de repetir-se em nossos dias no catholico Brazil, nossa estremeci-da patria, nesta nossa querida diocese, em nossa amada e religiosa cidade episcopal e até em nossa Santa Egreja Cathedral, no dia anniversario da instituição do SS. Sacramento!

Seria um acto de tacita e vergonhosa apostasia, um crime de alta traição á nossa Religião e a nossa Fé, deixar passar indifferentemente semelhantes desacatos e, o que seria ainda mais triste, confundir o sagrado com o profano, celebrando nas Egrejas violadas, logo em seguida a tão monstruosas profanações, os actos costumados do culto sem o menor desagravo á infinita Magestade de Deos ultrajado!

Ninguém ignora que o plano destes astutos e sacrilegos destruidores da religião de nossos paes, não visa outro fim senão familiarizar-nos em contemplar e ver com uma negra e fria indiferença frequentes e cruéis ultrajes a Jesus Sacramentado.

Reflecti bem sobre isto, Rvms. Parochos e Sacerdotes do Altissimo.

Em face pois do que fica exposto: Determinámos que se faça um triduo de preces em nossa santa egreja cathedral com assistencia nossa e do nosso Illmo. Cabido, clero e fieis desta capital, a começar de sexta-feira proxima até a domingo *in albis*, 24 do corrente principiando os actos em todos esses dias ás 5 horas datarde.

— A todos esses actos precederá uma instrucção doutrinaria sobre a instituição Eucharistica, presença real de N. Senhor Jesus Christo nesse Sacramento e graças concedidas aos que dignamente recebem este grande, augusto e divinissimo Sacramento; ao contrario disso, os males que pesam sobre os seus profanadores sacrilegos, em favor dos quaes, hoje como sempre, devemos implorar a graça do arrependimento e do perdão, afim de que Aquelle que não quer a morte do peccador, mas sua conversão e sua vida, use com elles de misericordia.

— Na Domingo *in albis*, ultimo dia de triduo ás 10 horas da manhã

terá lugar missa pontifical e sagração dos Santos Oleos, ficando reservado o sermão para a solemnidade datarde desse mesmo dia.

A este acto deverão comparecer os Rvds. Sacerdotes desta capital ja notificados para quinta feira Santa.

O que determinamos em virtude da santa obediencia e nos termos do Breve Apostolico, *Quinquennial* em vigor.

— Para mais completo e solemne desagravo, pedimos, exhortamos e recommendamos á Irmandade do SS. Sacramento da nossa Cathedral que nos ultimos dias do triduo celebre um acto de 40 horas de *laus perenne*, exposto o SS. Sacramento no throno do altar mor, visto achar-se em obras a respectiva capella, guardando o SS. Sacramento, alem das pessoas que forem necessarias, os Irmãos já inscriptos para essa guarda em quinta feira santa ultima.

— Pedimos aos directores dos Recolhimentos, casas de educação religiosa de um e outro sexo, confrarias onde isto seja possivel, que não só nesta occasião, mas em quantas outras lhes chegar a noticia de tão feios e horrendos desacatos á Jesus Sacramentado, que procedam a um acto de desagravo, mesmo particularmente, ou em familia, conforme lhes permittirem as circunstancias. Para isso lhes damos plena autorisação.

— Feito o acto de desagravo em nossa Cathedral, permittimos, alias sem acto algum imperativo, quaesquer outros actos nas matrizes, em desagravo do alludido sacrilegio; ficando desde ja autorizados, sem dependencia de ordem nossa, esses actos se desgraçadamente a onda invasora das profanações penetrar nas parochias.

Dado, o que Deos não permita, tão monstruoso attentado nas egrejas de sua jurisdicção não façam os Rvds. Parochos actos solemnes do culto sem previo desagravo *justa spiritum et prescriptiones Ecclesiae*; dando-nos sciencia do occorrido.

— Outrosim: ordenamos a todos os Rvds Parochos e Curas d'almas do Bispado, que, em vista da perfida, horrenda e traiçoeira perseguição a Jesus Sacramentado, acautelem e defendam este sagrado e divinissimo deposito pelos meios a seu alcance, observadas sempre e em tudo as prescrições liturgicas, ainda quando por imminente perigo seja preciso (por momentos) consimir assagradas formas.

Dizemos por momentos porque nas egrejas parochias e outras semelhantes seria uma triste providencia privar os fieis da communhão *extra missam* e das consola-

ções que vão haurir do lado do Divino Jesus no Sacramento de seu amor.

Suspendendo a collecta que até agora se dava—Pro Papa, mandamos a todos os Rvds. Sacerdotes Seculares e Regulares do nosso Bispado que nos dias não impedidos pelas rubricas deem na missa as orações *Pro quacumque necessitate; Ineffabilem miserationem tuam* etc. até ulterior determinação.

Aos dignos membros do nosso Illm. Cabido e do clero desta capital, aos illustres cavalheiros, familias e pessoas de todas as classes que vieram derramar um balsamo de consolação em nossa alma amargurada no dia nefasto do crime sacrilego, acompanhando-nos da cathedral á casa de nossa residencia—a expressão do nosso mais vivo e sincero agradecimento.

Aos infelizes autores deste e outros attentados semelhantes uma palavra de perdão, e seja esta a que Jesus proferio nos braços da cruz pouco momentos antes de expirar: *Pater, dimitte illis: non enim sciunt, quid faciunt.* Luc. 22. 23..

Depois de publicada em todas as matrizes e capellas curadas, será esta integralmente registrada nos livros competentes; fazendo-se igual registro em nossa camara.

S. Paulo, 20 de Abril de 1892.

✠ LINO, Bispo Diocesano.

O HOMEM DE DEOS

Elle, não qual o desfiguram inimigos, e não raro a propria fraqueza, mas qual o formou o Christo-Deos, seu mestre e seu modelo.

Mancebo—voltou as costas ás seducções da belleza, coroada de flores, da fortuna, vestida de ouro, da gloria, cingida de louros para inebriar-se na contemplação do Christo, coroado de espinhos, coberto de opprobrios, cravado na Cruz!

A visão de Crucificado invadiu-lhe a alma nua e espavoriu todas as visões voluptuosas que vinham provocar-lhe a imaginação esbraseada.

Uma vez acomettido pela paixão do divino, ergueu para o alto a fronte transfigurada, esqueceu o estyigma de proscripto e as concupiscencias que o chamavam para a terra.

Enquanto seus companheiros de idade atiravam-se na desapoderada carreira das glorias ou das voluptas, elle... o escolhido do Senhor, occulto na sombra do sanctuario, devorava com avidos olhos o santo calix, onde se bebe o vinho que germina virgens, sonhava com João, o

moço, reclinado ao seio de seu mestre e cuidava ouvir harmonias mysteriosas, que vinham do Calvario e o attrahiam para o alaúde da Cruz.

Um dia, sua mãe, segundo a carne, viu-o estendido de bruços sobre o altar..

O filho da mulher cahira ferido pela espada do sacrificador!

Morrera o homem—levantou-se o anjo!

Como o heroe das lendas poeticas da Grecia, de cujas espadas pendia a pelle do leão vencido, o anjo veste-se ainda com os despojos do homem immolado.

Que mixto de grandeza e de simplicidade!

Pobre, como seu Mestre, como elle trazendo na carne immolada os estyguas da mortificação: uma virtude anima-lhe a existencia e põe em relevo todas as outras:— a *Caridade!*

Seu primeiro pensamento, ao acordar, é: que poderei fazer hoje pela gloria de Jesus e pelos bens de meus irmãos?

Este interesse supremo não o deixa nunca, nem mesmo entre as pompas do Santo Sacrificio... face a face com o Santo dos Santos, offerece a hostia sem mancha por estes dois motivos... E ao descer os degraus tremendos do altar, com a bocca ainda cheia de mysterio divino, os labios ainda tintos no sangue do Cordeiro— sente o peso das almas que carrega na sua.

O catre do pobre enfermo não tem repugnancia para elle; o perdão das offensas não lhe é sacrificio; a distribuição de esmolas é seu recreio; o infancia desvalida é sua sociedade predilecta; os pobres, ao afflicto, os miseraveis são seus amigos... *Quis infirmatur, et ego non infirmor?*

Para terminar o quadro, digamos que essa cidade, que reveste formas tão amaveis, não desdenha as suas indignações...

No proprio interesse das almas, o padre deve ser por estado o inimigo da doutrina perversa.

Aquelle que abraça o peccador e o lava no sangue do seu Deos, deve ter odios terriveis contra o mal... *Qui diligitis Dominum odite malum.*

O mestre da Caridade não derogava a lei do amor, quando fulminava com olhares de ira aos Pharisaeos e chamava-lhes *hypocritas, septiceros caidos*.

O padre, portanto, desposa as divinas aversões que Jesus legou á sua Egreja.

Seu amor pelos homens deve fazer d'elle o assassino do erro— *diligite homines, in terficate errores.*

Assim o tem visto os povos que se

hão apremado em torno dos pulpitos para desalterarem-se na onda sagrada, que cahe dos labios do Ungido do Senhor.

Eil-o, não qual o desfiguraram inimigos e com elles a propria miseria, mas qual o formou o Christo divino auctor do Sacerdocio.

P. F. P. R.

NOTICIARIO

Desagravo perenne

Accompanhando o sentimento geral dos catholicos deste Estado pelo horroroso sacrilegio, committido na Sé Cathedral — o Revm. vigario de Santa Cruz o conego Corrêa Nery já fundou em sua matriz o apostelado do *desagravo perenne* que tem por fim promover communhão quotidiana e boas obras em desaggrvo das ofensas, todos os dias, feitas á majestade divina.

Nesse sentido já foi organizada uma lista de 31 pessoas para o mez corrente e já começaram as communhões reparadoras quotidianas.

Desagravo

No dia 4.º deste mez, realison-se na capella de Sancta Cruz da Misericordia uma communhão geral das meninas asyladas em desagravo ao sacrilegio, praticado com o Santissimo na igreja cathedral.

Padre Nicolau Tarsia

Com vinte e nove annos de idade, falleceu nesta cidade, victimado pelas febres reinantes, o esperançoso sacerdote italiano — Nicolau Tarsia.

A sua morte foi geralmente sentida porque, á amenidade do trato, elle sabia unir a maior dedicação ao trabalho.

Intelligente e zeloso tinha o padre Tarsia um brilhante futuro a esperar se não fosse tão depressa roubado do meio dos vivos.

Entretanto uma suprema consolação resta a todos os seus amigos e parentes: morreu no seu posto de honra: foi encontrar no Céu a recompensa de suas virtudes.

Conego Cypriano

Na proxima cidade da Limeira, falleceu tambem o conego Cypriano de Souza e Oliveira, digno vigario d'alli.

Foi uma morte tambem muito sentida porque o finado se constituiria no meio de seu rebanho — verdadeiro pae dos pobres.

Nossos pezames.

Padre Miguel

Em Itú, victima da epidemia alli reinante, falleceu o popular padre Miguel, venerando vigario da nossa cidade, ha longos annos.

Com muita justiça o *Diario Popular* de 22 de mez passado dissera: *foi o padre Miguel, homem dotado das mais distinctas qualidades de espirito e de coração, um dos sacerdotes que comprehendeu em toda a sublimidade de sua grandeza, a missão que lhe foi confada de dirigir o rebanho de Deus.*

Nossos pezames á todos os seus parentes e a desolada igreja parochial de Itú.

Internuncio

Lemos na *Vera Roma*:

No domingo 27 de Março em S. Maria della Scala em Trasteviateve lugar a consagração episcopal do revm. padre Jeronymo M. Gotti, proposto geral da ordem dos Carmelitas.

Mons. Gotti foi eleito pelo Santo Padre para Arcebispo titular de Petra e internuncio do Brasil.

A sacra cerimonia assistiram muitissimos Prelados, o ministro do Brazil e os amigos do novo Arcebispo.

Monsenhor Spolverini

Foi nomeado conego da Basilica Vaticana monsenhor Spolverini, ex-internuncio do Brazil.

Mez de Maria

Com extraordinaria pompa e imenso co curso de fieis tem-se celebrado na matriz de Santa Cruz o mez de Maria.

Houve a abertura solemne dessa festividade no dia 4.º deste mez, pré-gando por essa occasião o padre Jeronymo Marty.

O encerramento do mez está marcado para o ultimo dia do mez.

Festa do Espirito Santo

Sabemos que o Sr. Alferes José Rodrigues do Prado e sua Exm. esposa, festeiros sorteados do Espirito Santo, prepararam grandes festividades para este anno.

Ja convidaram para tomar parte varios sacerdotes cantores deste Estado.

Nossos parabens.

Gymnasio infantil

Recebemos um prospecto deste acreditado collegio, fundado em Jundiaby.

Pela rapida leitura que delle fizemos — verificamos ser, de facto, este collegio muitissimo digno d'proteção dos srs. paes de familia.

Alli pode, com facilidade, um menino se preparar convenientemente porque ao mesmo tempo que o seu zeloso director procura alargar a esphera intellectual do alumno, tambem não se esquece de que a criança tem um coração.

Felicitemos, pois, o sr. Faria Tavares pelo seu bonito plano de educação e sinceramente desejamos ao seu estabelecimento longos annos de vida.

POESIA

A' Sagrada Eucharistia

Graça, Alimento, Luz, Hostia celeste, Sacrificio de amor, Victima Augusta, Offerenda, Iris de paz, Oblação justa, Tudo, O' Pae, na Eucharistia Tu nos deste!

Existes entre nós, do Céu vieste, Es um... es mil... Mystério que assusta!

Treme do mundo ó machina robusta Cede, ó Céu, ao poder que te reveste!

De amor meu coração estala e geme, Mas quando assim me humilho assim discorro, O impio não te quer, não crê, não treme!

Senhor estás ahí! Es mea soccorré! Grite o perverso, o incredulo blaspheme!

Eu Te vejo, eu me curvo, eu creio, eu morro!

(Do *Lar Catholico*)

FERREIRA BARRETO

ANNUNCIOS

SEMENTES NOVAS DE HORTALICES

Chegaram ao armazem do

TONICO NARCISO

de Commercio

YTU'

Loteria do Piauhy

E' innegavel que esta é uma das boas acreditadas loterias, seu agente em S. Paulo muitissimo attencioso; os premios são pagos immediatamente.

Comquanto nova, já tem dado muitos premios, e ultimamente foi vendida a sorte grande em Bragança.

As extracções ás sextas-feiras; bilhetes á venda no

Chalet do Coimbra

406—RUA DO COMMERCIO—106

YTU'

CASAS A' VENDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta para Itú, afim de tratar de qualquer negocio, vende pelo preço de 8:000\$000 quatro casas, sendo uma no pateo da igreja, tendo esta no mesmo pateo um terreno de 90 e tantos palmos de frente e foi retocada geralmente, ha poucos dias; as outras tres estão retocando agora.

Fernando Dias Ferraz.

AOS PADEIROS

Pasquale Martini tem para vender um cylindro em bom estado e que veio ha pouco tempo da Companhia Impertadora de S. Paulo, proprio para padaria.

SALTO

AO CAVALLO BRANCO!!!

O abaixo assignado, proprietario desta officina, participa a seus amigos e freguezes que de hoje em diante ferra animal a 3\$000 sem distincção, tanto á portugueza como á ingleza.

101—RUA DE S. CRUZ—101

Francisco Martins de Oliveira

YTU'

COLLEGIO

Gymnasio Infantil

JUNDIAHY

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

Estão abertas todas as aulas — Vasto edificio, hygienico, clima incomparavel, vida em familia.

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O director. — Faria Tavares.

COMPANHIA INDUSTRIAL E EDIFICADORA

Secção commercial

VIDROS E PAPEIS PINTADOS

Grande sortimento de VIDROS para vidraças, brancos, lavrados e de cores

VIDROS DE ESPELHOS, para todos os tamanhos.

PAPEIS PINTADOS, enorme sortimento, belos padrões modernos, nacionaes e estrangeiros.

Espelhos para sala de visita, ricas molduras, vidros bisantés e a phantasia.

Lampeões para terreiros de fazenda, e plataforma de estações.

BONITAS LAMPADAS BELGAS para cima de mesa e suspensão, com ou sem abat-jours de porcellana.

Lampeões para gaz, de dous, tres e quatro luzes, bonitos desenhos chegados ultimamente da Europa.

MOLBURAS para quadros o que ha de mais chie nesses genero.

ESCADAS AMERICANAS

VENESIANAS de panno e palhinha, com bonitos desenhos para janellas.

OLEADOS, grande variedade para mesas, cores bellissimas.

TAPETES para salas, escadas e corredores, CAPACHOS com ou sem disticos, etc.

CESTAS para meninos de collegio.

CHAMINÉS para lampeões, enorme sortimento.

Oleo de linhaça

ALVAIADE DE ZINCO marca *Grillo e Ville Montagne* Secante, agua-raz, roxo-terra, roxo-rei, outras tintas vernizes copal, de Alambre, Corriage, Christal, Knottins, e muitos outros destes objectos de pintura.

TORCIDAS PARA LAMPEÕES, FONTES PARA AGUA, MANGUEIRAS, TORNEIRAS ESGUICHOS para irrigações de ruas e jardins.

Quadros de oleographias finas, para ornamentação de salas, varandas etc.

Pintura, forração, de papel e decoração de casas

Trata-se todo e qualquer trabalho neste genero tanto na cidade como fóra, para o que dispõe de peritos officiaes.

FUNILARIA

Executam-se trabalhos concernentes a arte de funileiros, como seja canos de cobre, folha e zinco para beiradas de casas etc.

SECÇÃO HYDRAULICA

Tendo esta companhia recebido grande quantidade de canos desde 1/4 de polegadas até 2 polegadas de diametro não só de ferro como galvanizado e um bonito sortimento de lampeões para gaz, e dispondo de pessoal habilitado propõe-se a fazer canalisações de agua e gaz, por preços modicos, visto ter recebido os materias em boas condições do cambio.

Todos os pedidos e quaesquer informações sobre os artigos acima devem ser feitos ao gerente da secção commercial da companhia.

FRANCISCO CÉSARIO DE AZEVEDO

45 Rua B. do Jaguará N. 45

Marcenaria Paulista

DE

DOMINGOS FUMO

10 A RUA DE S. JOÃO 10 A

Trabalhos de Egreja, obras de entalhe, esculptura, letras, decoração e douração.

Aprompta-se altares com a maior perfeição, Especialidades em estatuas.

Attende-se a chamados para qualquer ponto do interior do Estado.

Não tem competidor em perfeição e em preços.

S. PAULO

LATRINAS PATENT

BANHEIROS E MICTORIOS

Acaba de chegar grande sortimento á Secção Commercial da Companhia Edificadora.

Agora que se está fazendo o serviço de exgottos os nossos freguezes não devem perder a occasião de comprar aquelles objectos, que vendem a preços commodos.

Tem tambem CANTONEIRAS e PIAS de ferro esmaltado para cozinha.

45--RUA BARÃO DE JAGUARA--45

Companhia

INDUSTRIAL E EDIFICADORA

SECÇÃO COMMERCIAL

Acaba de receber directamente de Paris um grande sortimento de papeis dourados e avelludados, ultima novidade, para todos os preços.

Tem em deposito grande sortimento de papeis nacionaes desde o preço de colleção 280 para cima.

45---RUA BARÃO DE JAGUARA---45

GLOBOS PARA GAZ

Acaba de receber grande sortimento de GLOBOS PARA GAZ, de variados gostos directamente vindos da Europa.

Companhia Edificadora

RUA BARÃO DE JAGUARA N. 45

Francisco C. de Azevedo,

Typ. da (União Catholica)

GERENTE.